



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIRITÊ



ATA DA REUNIÃO DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2010

Ao quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dez, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, R. Arthur Campos 906 - Alvorada, às dezoito horas e quarenta minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária deste Conselho. Inicialmente, compondo a Mesa Diretora, a Primeira Secretária, Sarah da Conceição Ferreira e o Segundo Secretário, Wenderson Ferreira de Almeida. Após verificação das presenças, foram justificadas as ausências das Conselheiras Lêda Magalhães de Freitas, Lucinéia Maria Queiroz Carvalhais, Graciene de Souza Pereira e do Conselheiro José Supriano. A Primeira Secretária lê comunicado ao CMS, aos cuidados do Presidente, remetida pela Conselheira Municipal de Saúde, segmento do trabalhador, Simone Rodrigues Campos, comunicando seu desligamento do Conselho Municipal de Saúde. Foi lida a pauta desta reunião, a saber: - Abertura com leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior; - Apreciação do Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas; - Apreciação de Projeto para Ações de Alimentação e Nutrição; - Discussão sobre problemas apresentados na Atenção Básica; Assuntos gerais, Informes e Encerramento. Em seguida, a Conselheira Municipal de Saúde, Maysa Aparecida Antunes da Silva realizou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, ocorrida no dia 14/09/2010. Registra-se, neste momento, a presença do Vice Presidente, deste Conselho, Geraldo Ferreira Lemes. Não houve nenhum destaque, a Ata lida foi votada e aprovada pelo Plenário. Passado para o próximo ponto de pauta relativo à apreciação do Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas. O Coordenador do Centro de Atenção Psicossocial de Ibititê – Álcool e Outras Drogas / CAPS-AD, da Secretaria Municipal de Saúde, Marco Antônio Castro dos Reis, explanou, em linhas gerais, sobre o contexto social; pobreza e vulnerabilidades, acesso aos bens, serviços e oportunidades; idade de 10 a 17 anos como público alvo da proposta do Projeto, que propõe a lógica de prevenção. Frisou prevenção nas escolas, a importância da intersetorialidade, do apoio do Conselho Municipal de Saúde e outras parcerias, como NASFs, como as Equipes do Matriciamento, PROERD/PMMG – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Além do apoio da Rede Institucional, como exemplo, citou Conselho Tutelar, Promotoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ibititê, quando em situações de risco dos jovens e possíveis encaminhamentos. O Projeto em questão tem, como metodologia, duas oficinas, uma de percussão e outra de grafite, ambas por escolas contempladas, no período de um semestre. Tem como proposta, o Projeto, 160 vagas para as oficinas. Informou que a definição do campo de trabalho se deu a partir da análise de dados fornecidos pelo PROERD/PMMG, através do índice de criminalidade e dados dos NASFs. Informou ainda que as atividades planejadas buscam a redução de danos e promoção à saúde.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIRITÉ



Informa que deste modo evita, ou pelo menos, adia o uso de drogas, devido à oferta de alternativas, elevando os fatores de proteção nos seus aspectos biopsicossociais. Reforça que a oficina alia-se ao papo aberto, como tema livre, proporciona esclarecimentos, conhecimentos e fortalece a autoestima dos jovens, ao passo que os mesmos em situação de risco possam escolher maneiras saudáveis/positivas de saídas. Exemplifica ações que oferecem ao jovem vulnerável algo novo, alternativas e oportunidades, tais como primeiro acesso ao profissional de qualidade, acesso a saúde, acesso a outros valores culturais e sociais. E, destas oficinas permite identificar os jovens em situação de risco e os jovens multiplicadores das boas práticas e cultura de promoção da paz. Acrescenta que na dinâmica das oficinas possibilita um compartilhamento de idéias, horizontalidade do diálogo e/ou contexto vivenciado. Os objetivos gerais do Projeto são: promover a capacitação e supervisão para os profissionais da equipe do CAPS-AD e atenção básica, visando intensificar, ampliar e diversificar as ações orientadas para prevenção, promoção da saúde, tratamento e redução dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas, diminuindo os fatores dificultadores da equipe frente à subjetividade do sujeito dependente de álcool e outras drogas. Esclarece que a Secretaria Estadual de Saúde repassa o montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), mas possui como diretrizes desses recursos financeiros com ações de capacitação, prevenção primária e prevenção secundária. Entretanto, questiona que a capacitação não deveria ser incluída, haja vista ser responsabilidade do Estado e não do município. Ainda com a palavra, Marco Antônio, acrescenta que há repasse fixo na ordem de R\$ 40.000,00, Fundo a Fundo, através das APACs – Autorização de Procedimentos de Alto Custo. Dos objetivos específicos, tem-se a perspectiva de resultado em curto e longo prazo, este último equivale uma média de 5 a 6 anos, aumentando assim, os fatores de proteção. Referenciou Plano de Ações e fatores dificultadores, dentre eles, citou equipamentos de percussão. Entre os presentes, cogitaram possibilidades de obtenção de instrumentos musicais junto a Prefeitura Municipal de Ibirité e entidades não governamentais. Geraldo Ferreira Lemes sugeriu o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para o apoio financeiro ou ainda buscar apoio de outras entidades. O Coordenador Marco Antônio Castro dos Reis finaliza sua fala ao informar que o referido Projeto será apreciado pela CIB, em novembro do ano corrente. Registrou-se a presença do Presidente deste Conselho, José Catulino Versiani Neto. A Conselheira Municipal de Saúde, Jussara Freitas de Assis Versiani esclarece que antigamente a prestação de contas dos recursos financeiros dos programas estaduais era referenciada pela compra de veículos, ocasionando desvio para outros serviços. Motivo pelo qual os recursos financeiros do estado estão atrelados a execução do município no que tange a capacitação dos profissionais envolvidos naquele programa. Ainda com a palavra, a Conselheira



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITÉ



Jussara Versiani refere-se à intersetorialidade, relembra o Plenário sobre as ações que já estão sendo desenvolvidas, como a última reunião realizada no dia 15/09/2010 com Saúde e Educação que tratava ações conjuntas de promoção à saúde, prevenção da violência e promoção de cultura de paz. Na oportunidade, sugere que a próxima reunião da Saúde com a Educação fosse colocada como pauta a divulgação e fortalecimento de parcerias educacionais ao Projeto supracitado. Relembra as reuniões mensais contra a violência que acontecem na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Ibité que conta com a presença de diversos órgãos públicos e instituições não governamentais afins. Frisa que todas essas ações vêm somar ao trabalho proposto pelo Projeto ora apresentado. Finalizou sua fala ao informar que com a Resolução deste Conselho, do Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas reforça aprovação na CIB. Em função do tempo da Reunião Ordinária deste Conselho, Geraldo Ferreira Lemes sugere ao Marco Antônio uma reunião Extraordinária para aprofundar mais sobre as ações desenvolvidas no CAPS-AD e maiores detalhes do Projeto supracitado. A Conselheira Municipal de Saúde Ângela Maria parabenizou o Coordenador Marco Antônio pelo Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas, o qual veio a calhar com o projeto de promoção de cultura da paz que está em andamento e que sua participação na Conferência de Saúde Mental lhe trouxe grande aprendizado sobre Álcool e Outras Drogas. Ângela Maria pediu informações sobre o PROERD e Marco Antônio esclareceu que é um programa educacional, tendo modelo Norte Americano/Estados Unidos e que foi desenvolvido no Brasil, sendo em Minas Gerais, realizado por intermédio da Polícia Militar, educadores e comunidade, tendo objetivo primordial: atuar na prevenção do uso de drogas por crianças e adolescentes. Nesta direção torna-se necessário um trabalho efetivo e contínuo de prevenção de uso de drogas, entre os jovens que ainda não tiveram contato com tais substâncias. Após entendimentos, o Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas foi colocado em votação e aprovado pelo Plenário, deste Conselho. Passado para o próximo ponto de pauta: Apreciação de Projeto para Ações de Alimentação e Nutrição. A Coordenadora do CRN – Centro de Referência Nutricional, da Secretaria Municipal de Saúde, Solange Guadanini do Nascimento Toledo, informou sobre o funcionamento e as atribuições do Centro de Referência Nutricional, como o tratamento nutricional, tratamento psicológico e tratamento médico. Informou também sobre os encaminhamentos das crianças, transporte e a alta das mesmas pelo CRN. E, ainda, sobre atendimento nutricional ambulatorial e as atividades desenvolvidas no Centro de Referência Nutricional com vistas à integração com as famílias das crianças em tratamento. Acrescentou sobre outros assuntos tratados pelo CRN, como a importância do aleitamento materno, incentivo ao plantio de alimentos de fácil cultivo e alto valor nutricional e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITÉ



orientação quanto à aquisição de alimentos de baixo custo. A Coordenadora e nutricionista Solange Guadanini do Nascimento Toledo, esclareceu que o atendimento no CRN é dado a crianças de até 02 anos, com apoio do NASF, além dos trabalhos desenvolvidos por este Centro relativo ao Programa Federal Bolsa Família, Programa SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e Programa de Suplementação de Ferro. Acrescentou também que o atendimento nutricional do CRN é extensivo a pessoa obesa. Frisou que com os trabalhos desenvolvidos têm-se obtido bons resultados. Mencionou parceria com funcionários da Prefeitura Municipal de Ibité, através do apadrinhamento e mencionou o monitoramento, durante 06 meses, das condições nutricionais das crianças, após alta do CRN, proporcionado pelos funcionários da Petrobrás. Período que essas crianças são pesadas, avaliadas e beneficiárias de ações de cidadania. Apresentou planilha sobre o perfil nutricional de crianças de 0 a 6 anos e 11 meses, do município de Ibité, nos anos de 1997 a 2008, tendo como variáveis peso muito baixo, peso baixo para idade, risco nutricional, normal e sobrepeso. A Conselheira Municipal de Saúde, Marina Fátima P. Fonseca, pede esclarecimentos sobre a multimistura. A nutricionista Solange Guadanini do Nascimento Toledo informa que segundo estudos científicos, a multimistura não possui valor nutricional que perdure e traga benefícios para a criança, citou algumas observações das substâncias presentes na multimistura, como a insuficiência de cálcio de fácil absorção, o metal e salmonela requerem cuidados especiais e a farelo de trigo contribui para a redução nutricional. Esclarece que o trabalho Pastoral da Criança, através de membros da Igreja Católica possui resultados positivos e tem uma importância significativa quanto ao incentivo a alimentação saudável, bem como a orientação nutricional. Esclarece também sobre a amamentação e lactação, peso, variação de peso da lactante. Em seguida, ainda com a palavra, Solange Guadanini, refere-se à Portaria Nº 1.630, de 24/06/2010, que estabelece o repasse anual fundo a fundo para a estruturação e implementação das ações de Alimentação e Nutrição no âmbito das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Informou que o valor repassado é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e segundo a avaliação do diagnóstico do perfil nutricional, juntamente com o trabalho do CRN e NASFs, o referido recurso financeiro destinará para aquisição de 13 balanças, devido às dificuldades enfrentadas nas áreas de difícil acesso à Unidade de Saúde, com o objetivo de monitoramento do perfil nutricional infantil através da pesagem das crianças, proporcionando uma melhor cobertura do público alvo. A Conselheira Municipal de Saúde, Jussara Freitas de Assis Versiani, ponderou sobre a política de promoção à saúde que, dentre as suas diretrizes, contempla a alimentação saudável e que o Ministério da Saúde tem liberado recursos financeiros para ações correspondentes a essa



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIRITÉ



política. A Coordenadora Solange Guadanini informa sobre os objetivos da Portaria 1.630 e os relacionam ao incremento de ações de alimentação e nutrição, a exemplo, citou o trabalho junto às cozinheiras, crecheiras, cantineiras e líderes comunitários. A Conselheira Municipal de Saúde, Fabiana Chaves Cabral, esclareceu sobre a existência da balança grande, encontrada nas Unidades de Saúde, com dificuldade de locomoção e a balança portátil, esta citada anteriormente pela Coordenadora do CRN, Solange. A Conselheira Municipal de Saúde, Jussara Versiani, relembrou ao Plenário a importância de se reportarem ao Pacto pela Saúde, lembrando do indicador que vai de encontro à proposta do Projeto para Ações de Alimentação e Nutrição, ora apresentado pela Coordenadora do CRN. O Conselheiro Municipal de Saúde, Geraldo Ferreira Lemes, pontua sua preocupação quanto à qualificação profissional dos Agentes Comunitários de Saúde, tendo em vista a precariedade de informações obtidas pelos ACS, salvo pouquíssimas exceções. O Presidente, deste Conselho, José Catulino Versiani Neto lembra que se deve considerar, no momento, as situações vivenciadas pela atenção básica e também pela Zoonose quanto à transição e defasagem de ACSs e ACZs. Após entendimentos, o Projeto para Ações de Alimentação e Nutrição é colocado em votação e aprovado pelo Plenário. O Vice Presidente do CMS, Geraldo Ferreira Lemos, sugere que o próximo ponto de pauta, relativo à discussão sobre problemas apresentados na Atenção Básica fosse discutido em reunião extraordinária, em função do tempo limite da reunião ordinária, pois o assunto requer maior tempo para discussão. O Presidente, José Catulino, relata sobre o descontentamento da população do Morada da Serra, Vila Ideal, Canaã/Canoas, Palmares, dentre outras regiões, demonstrado nas reuniões ocorridas dos Conselhos Locais de Saúde e que existe interesse do Conselho Municipal de Saúde pela resolutividade da demanda da atenção primária, ora levantada pela população. Assim como também é de interesse da Coordenação do PSF. E, deste modo, exerce a co-gestão e a soma de ações resolutivas, ao invés de confronto. Para tanto, José Catulino sugere e é aprovado pelo Plenário que o assunto em questão será remetido à Câmara Técnica de Controle e Avaliação e à Coordenação do PSF, para providências cabíveis. Dos assuntos gerais: A Conselheira Municipal de Saúde, Fabiana Chaves Cabral, como Coordenadora do PSF esclarece que, recentemente, havia chegado 06 ACS, contemplando as áreas do Jardim das Rosas, Novo Horizonte, Canal A/B, Primavera, Cascata, W. Pires A e C, Vista Alegre, Palmares, Morada da Serra e Serra Dourada. E, a chegada de 07 profissionais médicos, aprovados no último concurso público. Quanto ao médico Dr. Adilson Adriano M. Braga, do PSF- Morada da Serra e Região, esclareceu que o mesmo tem o reconhecimento da Coordenação de PSF e da Secretaria Municipal de Saúde e que no seu retorno foram realizadas várias negociações, como folgas e arranjos para que ele permanecesse no atendimento à população da área adstrita, a fim de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITÉ



atender da melhor forma sua solicitação entre a adequação do tempo de trabalho e o seu curso de geriatria, mesmo assim, o Dr. Adilson solicitou demissão. Fabiana Chaves Cabral esclareceu também sobre a redivisão de áreas, dependia do profissional médico, que com a chegada deles tem-se a perspectiva de abertura de nove equipes de PSF, a exemplo, citou Barreirinho, Morada da Serra. Acrescentou que quanto à enfermeiro(a) da Região do Palmares, aguarda-se o prazo de 10 dias para sua posse. A Conselheira Municipal de Saúde Jussara Freitas de Assis Versiani lembrou ao Plenário sobre definição anterior do CMS sobre a participação, mensalmente, da coordenação de cada serviço de saúde pública, nas reuniões deste Conselho, a fim de ampliar as informações dos serviços, como, quais são esses e o respectivo funcionamento. Para tanto, sugere cronograma para definição das participações desses coordenadores, de forma que tal atividade vire uma rotina nas reuniões do CMS. O Segundo Secretário e Conselheiro Municipal de Saúde, Wenderson Ferreira de Almeida ponderou sobre pauta extensiva e a necessidade de apropriação de tempo hábil para as discussões dos pontos de pauta na reunião deste Conselho. O Presidente José Catulino esclarece que para solucionar esta questão tem-se o suporte das Reuniões Extraordinárias. A Conselheira Municipal de Saúde, Marina Fátima P. Fonseca, pediu explicações sobre o surto de catapora. José Catulino, enquanto Coordenador da Vigilância Epidemiológica e Zoonoses, esclarece sobre medidas e fluxo de atendimento com vista a redução do risco de contágio da doença. E, que as Unidades de Saúde, bem como a Secretaria Municipal de Educação foram alertadas quanto ao surto de catapora. Foram distribuídos panfletos à população, feito cartazes à mão pela Vigilância em Saúde, que também realizou reuniões para repasses de informações nas escolas dos bairros do Cascata e Petrovale. Frisou a importância da notificação das doenças Catapora e Varicela, bem como a importância do sistema de informação em saúde. Esclarece que o Ministério da Saúde estuda a introdução da vacina TETRAVIRAL, composta por quatro vacinas conjugadas: Sarampo, Rubéola, Caxumba e Varicela. Para tanto, pondera sobre a necessidade do Ministério de Saúde ter a real dimensão do surto de catapora no país, para tomada de decisão de utilização da vacina. Conclui que a contenção da catapora está relacionada à orientação e possui um fator cultural sobre a receptividade popular que a considera como doença benigna. A Conselheira Municipal de Saúde, Ângela Maria, pede maior atenção da Coordenação do PSF aos Agentes Comunitários de Saúde, do Palmares A e B. Fabiana Chaves Cabral, enquanto Coordenadora do PSF, esclarece que a coordenação dos ACSs é de responsabilidade da enfermagem e, que a enfermeira do Palmares foi exonerada e está no aguardo da chamada de novo profissional pelo concurso. Deve-se considerar, conforme lembra a Conselheira Municipal de Saúde Jussara Versiani que este prazo entende desde a convocação até a posse do aprovado em concurso. A



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITÉ



Conselheira Municipal de Saúde, Ângela Maria, relembra pontos pendentes sobre o Palmares, relata vidro quebrado e a questão do lixo, anteriormente questionado, em Reunião do Conselho Local do Palmares e Região. Conforme entendimentos, a demanda supracitada foi direcionada aos cuidados da Mesa Diretora. O Conselheiro Geraldo Ferreira Lemes retoma sobre o prazo para organização e o fornecimento dos nomes dos representantes dos Conselhos Locais de Saúde, com vistas à realização da capacitação. Suporte tão necessário à Comissão de Apoio aos Conselhos Locais. Propõe parcerias com a Coordenação de PSF e alinhamento de informações. Exemplifica as reuniões do Duval de Barros e Região que são realizadas pelo NASF que possui um trabalho comprometido com a população, mas, no entanto, é limitado com as condições locais, como o não uso das instalações sanitárias. Ainda com a palavra, reforça a importância da efetividade das Câmaras Técnicas e Comissões, conforme o Regimento Interno, deste Conselho. Frisa que a convocação para reunião das Câmaras Técnicas e Comissões não é serviço da Mesa Diretora. Alcançados os objetivos desta reunião, às vinte e uma horas, a mesma foi dada por encerrada e eu, Sarah da Conceição Ferreira, Primeira Secretária da Mesa Diretora do CMS, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada, deverá ser assinada por todos os presentes, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença.